



Trabalho 290

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÃO DE DISCENTES

SILVA, M. E. D. C. (1); RESENDE, M. R. (2); BARBOSA, L. D. C. S. (3); RODRIGUES, T. M. M. (4); ALVARENGA, W. A. (5); DANTAS, A. L. B. (6)

(1) Instituto Camilo Filho; (2) Faculdade Santo Agostinho; (3) Faculdade Santo Agostinho; (4) Instituto Camilo Filho; (5) Universidade de São Carlos; (6) Faculdade Santo Agostinho

Apresentadora:

MARIA ENOIA DANTAS DA COSTA E SILVA (enoiasilva@hotmail.com)

Instituto Camilo Filho (Coordenadora Curso Enfermagem)

INTRODUÇÃO - Parte fundamental da matriz curricular, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais com no mínimo 20% da carga horária total do Curso, deve possibilitar a consolidação de conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso propiciando ao aluno experiências profissionais específicas e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho (1). Esse estágio é uma modalidade de ensino obrigatória no Curso de Graduação em Enfermagem, que tem o propósito de propiciar ao acadêmico dos dois últimos semestres do curso, uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta, através do planejamento e implementação de uma prática assistencial de enfermagem, que revele uma consistente relação entre teoria e prática (2). A importância do estágio não se resume à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Trata-se também de um aspecto relevante na formação da pessoa, pois o estudante exerce maior autonomia no contato direto com a realidade de saúde da população e do mundo do trabalho, o que possibilita o seu desenvolvimento pessoal (3). O Estágio Curricular Supervisionado oportuniza uma formação articulada à realidade da região, que considere tanto as necessidades de saúde da população, quanto às fragilidades e potencialidades dos serviços de saúde. Propicia ao estudante desenvolver as ações do enfermeiro: o cuidar, o gerenciar, o educar e a investigação. Além disso, ele vivencia o contexto do mundo do trabalho, o qual se configura como um estímulo? ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso, domínio da prática e de seu papel social. (1-3). **OBJETIVOS** ? Descrever e analisar a percepção de discentes sobre o Estágio Supervisionado Obrigatório na Estratégia Saúde da Família, para sua formação profissional. **METODOLOGIA** ? Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e de campo, com base em autoavaliações de discentes em estágio curricular supervisionado em Unidades Básicas de Saúde do SUS, no município de Teresina- Piauí, nos meses de junho e julho de 2012. Foram 47 autoavaliações registradas em impressos próprios elaborados e aplicados pela coordenação desse estágio que, ao mesmo tempo, é a fiel depositária. A amostra correspondeu a 71,2% do total de discentes participantes do estágio, no primeiro semestre de 2012. Os conteúdos das autoavaliações foram digitados na íntegra, agrupados e contextualizados em categorias temáticas segundo a Análise de Conteúdo (4) e discutidos à luz do referencial sobre o tema. **RESULTADOS** ? As autoavaliações originaram duas categorias semânticas, a primeira ? ?Consolidação da aprendizagem?, com cinco subcategorias que abordam sobre a importância da ?Integração teoria x prática?, do ?despertar para a responsabilidade social?, da ?firmação do relacionamento interpessoal?, do ?entendimento da política de saúde e sua institucionalização? e das ?competências x habilidades?, sendo estas últimas de natureza técnica, científica, ética e humanista. O estágio foi de fundamental importância para o meu aprendizado e desenvolvimento profissional, pois tive total envolvimento com a equipe. [Entrev. 15]; O estágio foi muito proveitoso, (...) aprendi bastante e agora me sinto apto como profissional de enfermagem para atuar no mercado de trabalho. (...). (...) exercendo a responsabilidade social (...). [Entrev. 01]; (...) proporcionou uma vivência com a realidade do PSF (...). ter um bom relacionamento com a equipe, com a comunidade e funcionários do posto de saúde. [Entrev. 04]; Mostrei meu comprometimento em aprender com a equipe responsabilidade, pontualidade e boa convivência com os profissionais e usuários do posto. [Entrev.06, 07]; (...) oportunidades de realizar procedimentos técnicos da enfermagem, fazer acompanhamento da gestante, nutriz e crianças de até 7 anos de idade. Realizar palestras educativas na comunidade, visitas domiciliares e consultas de enfermagem. [Entrev.06, 07]; A segunda, ?Consolidação do compromisso



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 290

discente?, com duas subcategorias que evidenciam a sua percepção sobre as contribuições do estágio, neste período do curso de enfermagem, para o ?conhecimento e a busca de transformação da realidade?, possibilitando a prática de análise, reflexão crítica dessa realidade e exercitar a criatividade para transformá-la para o atendimento das reais necessidades da população e, ainda, a identificação de ?desafios para a superação das dificuldades?, dos discentes, relacionadas ao descompromisso dos profissionais das equipes da Saúde da Família neste espaço de integração ensino x serviço e dos próprios supervisores da instituição de ensino superior que nem sempre intermediam a solução de problemas resultantes do processo de trabalho de cada equipe. (...) trabalho de superação, porque além do trabalho exercido e aprendido pode ter um entendimento melhor de como ser um profissional de enfermagem. [Entrev. 08]; O estágio me mostrou que preciso sempre esta me atualizando. Considero que tive iniciativa e às vezes tive que ficar inibido por falta de segurança. [Entrev. 29]; (...) esperava mais compromisso do meu enfermeiro supervisor, não foram atendidas minhas expectativas. (...) Não tive espaço suficiente para atuar na equipe(...). (...) não cumpriu o combinado com a instituição. Preciso continuar meus estágios mesmo fora do curricular para poder me aperfeiçoar na ESF. [Entrev. 14]; **CONCLUSÃO** - As 100 unidades de registro, distribuídas nas categorias e subcategorias evidenciam a percepção dos discentes quanto à importância de sua experiência/vivência no estágio curricular supervisionado, apontando-o como indispensável e crucial momento do curso para a consolidação de sua aprendizagem acadêmica, para a evolução ou não de seu corpo de conhecimentos e de sua maturidade. Neste último ponto, prevalece a subjetividade, pois os discentes apresentam uma visão particular do fenômeno ?experiênciavivência? no estágio, bem como este repercute individualmente na vida acadêmica, no processo ensino-aprendizagem e nas relações que se estabelecem no contexto, auxiliando-os na formação de conceitos acerca de sua profissão. **CONTRIBUIÇÕES:** o estudo é relevante, pois a percepção dos discentes acerca do estágio curricular evidencia que este promove a efetivação de um ensino/aprendizado que tornam possível a formação e a oferta de profissionais capazes de refletir sobre suas realidades no mercado de trabalho, e pelo emprego do pensamento crítico, estes enfermeiros tornam-se aptos ao exercício da profissão, adotando uma postura dialética, investigativa e de forma concreta, possibilitando uma transformação das demandas da sociedade sujeito de suas ações em enfermagem. Com base ainda, nos desafios apontados pelos discentes para a realização desta etapa do curso, os coordenadores, supervisores e enfermeiros orientadores poderão rever os pontos fortes e fracos, no sentido de tornar este estágio cada vez mais produtivo na formação profissional da enfermagem.